



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH
Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás
Demonstrações Contábeis Exercício de 2019

**BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)**

ATIVO	Nota Explicativa	2019	2018 (Reapresentado)
CIRCULANTE		76.036.667	10.950.613
Caixa e equivalentes de caixa	7	72.931.728	5.066.833
Contas a receber	8	1.425.239	5.860.962
Adiantamentos	9	266.179	22.818
Estoque	10	1.405.347	-
Despesas Antecipadas		8.174	-
NÃO CIRCULANTE		268.722	-
Adiantamentos	11	268.722	-
TOTAL DO ATIVO		76.305.389	10.950.613
PASSIVO			
	Nota Explicativa	2019	2018 (Reapresentado)
CIRCULANTE		75.652.085	10.950.613
Fornecedores	12	989.960	71.626
Obrigações Trabalhistas	13	1.030.331	-
Obrigações Tributárias	14	50.422	-
Projetos de terceiros	15	150.001	38.717
Glosas a realizar		-	9.252.845
Subvenções a realizar	16	73.431.371	1.587.425
NÃO CIRCULANTE		653.304	-
Subvenção a apropriar	17	653.304	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		-	-
Superávit (déficit) acumulado		-	-
TOTAL (PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)		76.305.389	10.950.613



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)**

DESCRIÇÃO	Nota Explicativa	2019	2018 (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	19	31.928.065	14.392.032
CUSTO DOS SERVIÇOS	20	(11.268.357)	(2.616.107)
Custo com Recursos Humanos	20.1	(4.194.024)	-
Custo com Atividade Hospitalar	20.2	(7.074.333)	(2.616.107)
SUPERÁVIT BRUTO		20.659.708	11.775.925
DESPESAS		(21.514.368)	(11.775.733)
Despesas Administrativas	21	(21.514.368)	(11.775.733)
OUTRAS DESPESAS			-
SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(854.660)	193
Resultado Financeiro Líquido	22	854.660	(193)
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)**

DESCRIÇÃO	2019	2018 (Reapresentado)
Superávit do Exercício	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)**



EVENTOS	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL
Saldo em 11 de julho de 2018 (Reapresentado)	-	-	-
Superávit do Exercício de 2018 (Reapresentado)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	-	-	-
Incorporação no Patrimônio Social	-	-	-
Superávit do Exercício de 2019	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO (MÉTODO INDIRETO)
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)**

DESCRIÇÃO	2019	2018 (Reapresentado)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do Exercício	-	-
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	4.435.723	(5.860.962)
Adiantamentos	(512.083)	(22.818)
Estoque	(1.405.347)	-
Despesas Antecipadas	(8.174)	-
Fornecedores	918.334	71.626
Obrigações trabalhistas	1.030.331	-
Obrigações tributárias	50.422	-
Subvenção a Apropriar	71.843.947	1.587.425
Subvenção a Reconhecer	653.304	-
Projetos de Terceiros	111.284	38.717
Glosas a Realizar	(9.252.845)	9.252.845
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	67.864.894	5.066.833
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	67.864.894	5.066.833



Caixa e equivalentes de caixa no início	5.066.833	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim	72.931.728	5.066.833
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	67.864.894	5.066.833

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ainda que não seja obrigada a apresentar a Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método direto, a entidade decidiu por divulgá-la, para a melhor apresentação da geração e consumo de seu caixa:

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO (MÉTODO DIRETO)
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)

DESCRIÇÃO	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recursos recebidos		
Recebimentos Contratuais	83.945.594	6.193.718
Pagamentos Realizados		
Pagamento Fornecedor	(14.086.734)	(1.104.222)
Salários e Encargos Sociais, Impostos e Taxas	(2.637.182)	-
Despesas Bancárias	(4.334)	(193)
Outros Credores Diversos	(278.116)	(22.470)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	66.939.228	5.066.833
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Caixa Econômica Federal	925.666	-
Caixa Líquido nas Atividades de Investimento	925.666	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Caixa Líquido (Consumido) nas Atividades de Financiamento	-	-
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	67.864.894	5.066.833
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início	5.066.833	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim	72.931.728	5.066.833
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	67.864.894	5.066.833

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2019

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO – IDTECH é uma instituição brasileira, sem fins lucrativos, qualificada como organização social pelos seguintes atos legais:

- Prefeitura Municipal de Goiânia - Decreto nº 1.288, de 07 de Julho de 2006;
- Prefeitura Municipal de Aparecida de Goiânia - Decreto nº 977, de 04 de Agosto de 2008;
- Governo do Estado de Goiás - Decreto nº 7.146, de 30 de Agosto de 2010;
 - Educação – Decreto nº 8.671 de 15 de Junho de 2016;
 - Integração Social do Menor Infrator e Garantia de Seus Direitos Individuais e Sociais – Decreto nº 8.623 de 06 de Abril de 2016;
 - Educação Profissional e Tecnológica – Decreto nº 8.594 de 09 de março de 2016;
 - Gestão de Serviços Sociais e Auxiliares em Unidades Prisionais – Decreto nº 8.595 de 09 de março de 2016.
- Prefeitura Municipal de Anápolis - Decreto nº 29.707, de 01 de Fevereiro de 2010;
- Prefeitura Municipal de Anicuns - Decreto nº 1.482, de 07 de Agosto de 2015.
- Prefeitura Municipal de Goianésia – Decreto nº 5.829, de 14 de Agosto de 2015;
- Governo do Estado de Mato Grosso do Sul - Decreto “E” nº 40, de 02 de Junho de 2016;

O Instituto foi declarado de utilidade pública estadual pela Lei nº 16.218, de 19/03/2008; e utilidade pública municipal (Goiânia) consoante Lei nº 9.005 de 27/12/2010.

O Instituto tem como objetivo promover a geração, o desenvolvimento e o aproveitamento de tecnologias voltadas para o interesse social. Ressalta-se que não remunera nem concede vantagens, benefícios, bonificações, participações em resultados ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto, por qualquer título, a diretores, associados, conselheiros, benfeitores ou equivalentes.

2. CONTRATO DE GESTÃO HEMORREDE PÚBLICA ESTADUAL DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DE GOIÁS

Em 15 de agosto de 2018 o IDTECH firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, o contrato de gestão nº 070/2018, por um período de 4 (quatro) anos, na importância global estimada de R\$ 420.697.008 (quatrocentos e vinte milhões, seiscentos e noventa e sete mil e oito reais)

O objetivo principal do contrato de gestão é a execução das atividades de gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde na Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás, composto por 01 (um) Hemocentro Coordenador, contendo 02 (duas) unidades de coleta móveis – Ônibus, 04 (quatro) Hemocentros Regionais e 04 (quatro) unidades de coleta e transfusão – UCT.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis do IDTECH / Contrato de Gestão n.º 070/2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros. Esta interpretação técnica em seu item de número 4 prevê que todas as entidades sem finalidade de lucros devem obedecer a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas de contabilidade completas denominadas de *Full IFRS (International Financial Reporting Standards)*, em todos os aspectos não previstos na ITG 2002 (R1). Assim sendo, o Instituto seguiu os ditames previstos na ITG 2002 (R1) e na NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

3.2 Moeda Funcional

As demonstrações contábeis do IDTECH / Hemorrede Pública de Hemoterapia e Hematologia de Goiás estão apresentadas em reais (“R\$”), que é a moeda funcional do Instituto.

4. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do superávit ou déficit

Na apuração do superávit ou déficit do exercício aplica-se o regime de competência para o reconhecimento das receitas e das despesas.



b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor de mercado (realizáveis em até 90 dias), os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Instrumentos financeiros

O Instituto determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o instrumento é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais.

A NBC TG 1000 - Seção 11 - Instrumentos Financeiros Básicos, contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensuradas ao custo amortizado, valor justo dos outros resultados abrangentes e valor justo. O Instituto considerou dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

d) Contas a receber

O saldo de contas a receber decorrente do Contrato de Gestão n.º 070/2018 está apresentado pelo valor líquido de realização, isto é, diminuído das perdas prováveis no recebimento dos créditos.

e) Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores realizáveis líquidos. Quando necessário, os estoques são deduzidos de perdas estimadas, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de itens e perdas de inventário físico.

f) Imobilizado

Bens adquiridos com recursos do Contrato de Gestão devem ser devolvidos a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Goiás - SES, ao final do tempo de vigência do contrato ou em caso de desuso, assim é mensurado pelo seu custo de aquisição e/ou construção, lançados em contrapartida ao resultado do período e controlados em contas de compensação.

Os custos subsequentes quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos, que possam, por sua vez, ser mensurados com segurança, assim como reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida ao resultado do período.

Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas na demonstração do resultado.

g) Intangível

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição e/ou implantação, os direitos de uso de software são demonstrados pelo custo de aquisição em conta de compensação e lançados em contrapartida ao resultado do período.

h) Ativos e passivos não circulantes

Estão demonstrados por valores de realização / obrigação, conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis os rendimentos auferidos ou as despesas incorridas até a data do balanço.

i) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a serem pagas por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores são apresentadas como passivo não circulante.

j) Julgamentos ou estimativas

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas à incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (a) a definição de vida útil e valor residual de ativos imobilizados e intangíveis; (b) o teste de recuperabilidade de ativos (*Impairment*); (c) a estimativa de perdas provenientes de glosas nos repasses do contratante; e (d) estimativa



para as despesas com prestação de serviços incorridas no exercício, mas que as notas fiscais são emitidas, somente, no exercício seguinte (fornecedores a faturar).

k) Isenção tributária

O IDTECH, por ser uma entidade de interesse social e sem fins lucrativos, é isento do recolhimento de impostos e contribuições. A isenção tributária do Instituto inclui o Imposto de Renda (IR), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de atos próprios.

O Instituto também não está sujeito ao recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), exceto no caso das retenções efetuadas de acordo com o Código Tributário Municipal.

Entretanto os recolhimentos do INSS patronal, do FGTS e do PIS ocorrem normalmente sobre a folha de pagamento, sendo a alíquota do PIS determinada em 1% das verbas da folha sujeitas à incidência.

l) Subvenção governamental

Subvenção governamental é uma assistência do governo na forma de transferência de recursos para o Instituto em troca de cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

As subvenções governamentais são reconhecidas da seguinte forma: I) a subvenção que não impõe condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora é reconhecida como receita quando os valores da subvenção forem líquidos e certos; II) a subvenção que impõe determinada condição de desempenho futuro sobre a entidade é reconhecida como receita apenas quando as condições de desempenho forem atendidas; III) As subvenções recebidas antes dos critérios de reconhecimento de receitas serem satisfeitos são reconhecidas como um passivo ou no ativo deduzindo o valor contábil do ativo relacionado. A entidade mensura as subvenções pelo valor justo do ativo recebido ou recebível.

As subvenções governamentais estão, em grande parte, apresentadas reduzindo o valor contábil do ativo relacionado, de acordo com as disposições do item 24, na NBC TG 1000 – Seção 24 – Subvenção e Assistência Governamentais, que diz: “A subvenção governamental relacionada a ativos, incluindo aqueles ativos não monetários mensurados ao valor justo, deve ser apresentada no balanço patrimonial em conta de passivo, como receita diferida, ou deduzindo o valor contábil do ativo relacionado”. Essa apresentação é adotada pelo Instituto, por acreditar que ela oferece informações mais relevantes sobre o evento, consoante letra b, do item 14, da NBC TG 1000 – Seção 10 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

Ressalta-se que são registrados no passivo em rubrica de subvenção a apropriar os valores estimados de metas a realizar e também de eventos contingenciais para os quais não é possível constituir despesas segundo as diretrizes da NBC TG 1000 – Seção 21 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

5. NOVAS NORMAS

As alterações nas normas contábeis emitidas, exigidas para as demonstrações contábeis de 2019, são abaixo apresentadas.

CPC 06 (R3) - Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16)

Esta norma, com vigência a partir do exercício de 2019, introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço das arrendatárias. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa sua obrigação de pagá-lo. O Instituto em virtude de obedecer a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, não sofreu impactos em suas demonstrações.

6. GESTÃO DE RISCOS

As atividades do IDTECH o expõem a diversos riscos, para tanto, estes são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A coordenação executiva juntamente com a controladoria e a coordenação administrativo-financeira do Instituto examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades da entidade.

6.1 Risco de Liquidez

Este tipo de risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os



compromissos assumidos em função da ausência de ativos de liquidez imediata suficientes para a cobertura dos passivos imediatos.

6.2 Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de o Instituto incorrer em perdas financeiras por não recebimento das parcelas dos contratos gestão pactuados junto ao Poder Público estadual. Para minimizar o impacto das perdas, o Instituto adota políticas de gestão com vista à adequada aplicação dos recursos subvencionados, mormente pelo acompanhamento sistemático das operações estruturadas para as atividades desenvolvidas em cada contrato de gestão.

6.3 Risco Legal

Associado às perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO		2019	2018
Bancos			
Bancos - Com Restrição	(a)	5.072.358	5.066.833
Bancos - Sem Restrição		-	-
Aplicações Financeiras			
Aplicações - Com Restrição	(b)	67.859.370	-
Aplicações - Sem Restrição		-	-
TOTAL		72.932.728	5.066.833

(a) As contas bancárias são utilizadas para movimentações/transações do Contrato de Gestão n° 070/2018, referente à

gestão da Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás, desempenhada pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH. Nessas contas bancárias ficam os recursos do projeto já alocados para pagamentos dos compromissos do Projeto em questão.

(b) Referem-se aos valores destinados a arcar com as verbas rescisórias dos colaboradores lotados no projeto HEMORREDE, assim como os valores destinados a reforma do Hemocentro Coordenador, e os valores ainda não alocados para pagamento de compromissos.

O cálculo das transferências mensais ao Fundo Rescisório que são verbas destinadas a arcar com as verbas rescisórias dos colaboradores é realizado pela Gerência de Pessoal (GEP) e atualizado mensalmente, conforme projeção dos valores de cada colaborador. Os recursos foram aplicados em poupança e obtiveram rendimento de 1,22% no ano de 2019.

8. CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO		2019	2018
Circulante:			
Contrato de Gestão Serviços Faturados	(a)	22.165	5.838.491



Valores a Receber	170.303	22.470
Ressarcimentos Contratuais	1.232.771	-
TOTAL	1.425.239	5.860.962

(a) Refere-se aos valores a receber do contrato de gestão do HEMORREDE firmado entre o Instituto e o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde.

9. ADIANTAMENTOS

DESCRIÇÃO	2019	2018
Adiantamento a Fornecedor	266.179	22.818
TOTAL	266.179	22.818

10. ESTOQUES

DESCRIÇÃO	2019	2018
Medicamentos	26.282	-
Materiais médico hospitalares	106.232	-
Materiais de laboratório	1.018.130	-
Nutrição enteral	3.586	-
Materiais de expediente / impressos / formulários	20.019	-
Suprimentos de informática	2.934	-
Materiais de manutenção e conservação	12.647	-
Materiais de limpeza	34.481	-
Materiais de consumo	26.645	-
Rouparia	4.809	-
Materiais de segurança	40.484	-
Adiantamento para aquisição de estoques	99.184	-
Demais estoques	9.914	-
TOTAL	1.405.347	-

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

9



Imobilizado	Tx a.a	2019	2018
Equipamentos de informática e periféricos	0%	-	-
Máquinas, equipamentos e aparelhos	0%	-	-
Móveis e utensílios	0%	-	-
Adiantamento para aquisição de bens de uso	0%	268.722	-
(-) Depreciação acumulada		-	-
Total		268.722	-

Intangível	Tx a.a	2019	2018
Licença de Uso e Software	0%	-	-
(-) Amortização acumulada		-	-
Total		-	-

Os valores referentes ao Ativo Imobilizado e Intangível estão com saldos zerados, em virtude da adoção da orientação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), onde os mesmos são reconhecidos em contas de compensação de acordo com os valores dispendidos após o tombamento dos mesmos, atualmente o saldo controlado na conta de compensação 1.9.1.03.0002 – Bens Adquiridos Contrato de Gestão nº 070/2018 – R\$ 877.788.

12. FORNECEDORES

DESCRIÇÃO		2019	2018
Fornecedores a Pagar		924.987	36.383
Fornecedores a Faturar	(a)	63.696	13.566
Outras contas a Pagar		1.277	21.677
TOTAL		989.960	71.626

(a) Refere-se aos serviços que foram prestados no curso normal das atividades do IDTECH e que até 31 de Dezembro de 2019 não houve a emissão de documento fiscal. O registro foi feito na melhor estimativa apurada pelo Instituto em cumprimento ao regime de competência.

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

DESCRIÇÃO		2019	2018
Salários a Pagar		381.920	-
Rescisões a Pagar		6.293	-



IRRF de Empregados	44.775	-
INSS Sobre Folha	168.028	-
FGTS a Pagar	47.094	-
PIS a Pagar	6.029	-
Obrigações C/ RPA	635	-
Provisões de Férias e 1/3 de Férias	274.616	-
INSS – Encargos Patronais	76.226	-
FGTS S/ Provisão de Férias	21.969	-
PIS S/ Provisão de Férias	2.746	-
TOTAL	1.030.331	-

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	2019	2018
INSS Sobre NF a Recolher	24.986	-
PIS, COFINS e CSLL Sobre NF a Recolher	6.260	-
ISS Sobre NF a Recolher	17.896	-
IRRF Sobre NF	1.280	-
TOTAL	50.422	-

15. PROJETOS DE TERCEIROS

Projetos de Terceiros	2019	2018
Rateio de Despesas Compartilhadas - IDTECH (a)	150.001	38.717
TOTAL	150.001	38.717

(a) Rateio de despesas compartilhadas – Refere-se aos valores correspondentes aos custos e despesas administrativas comuns, calculados com base em critérios de rateios razoáveis e objetivos previamente ajustados e formalizados, de forma que correspondem ao efetivo gasto de cada projeto.

16. SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS A REALIZAR

DESCRIÇÃO	2019	2018 (Reapresentado)
Não Circulante:		



Recursos Retidos

Projeto Hemorrede Publica Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás	(a)	73.431.371	1.587.425
--	-----	------------	-----------

TOTAL		73.431.371	1.587.425
--------------	--	-------------------	------------------

(a) Referem-se às subvenções governamentais a serem apropriadas no resultado mediante atendimento aos critérios de reconhecimento previstos na norma contábil aplicável (NBC TG 1000 – Seção 24).

17. FUNDO RESCISÓRIO A APROPRIAR

Fundo Rescisório a Apropriar		2019	2018
Contingências Trabalhistas	(a)	653.304	-
Total		653.304	-

(a) Refere-se ao Fundo para Rescisões do Instituto onde são depositados os recursos necessários para arcar com as rescisões dos colaboradores lotados no projeto Hemorrede. O cálculo das transferências mensais ao Fundo para Rescisório é realizado pela Gerência de Pessoal (GEP) e atualizado mensalmente, conforme projeção das rescisões de cada colaborador.

18. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento ao item 27, letra “c”, da ITG 2002 (R1) – Entidade em finalidade de lucros, o Instituto apresenta, a seguir, a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

- IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica);
- CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido);
- ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza);
- COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social).

19. RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida	2019	2018 (Reapresentado)
Receitas Subvenções	31.928.065	14.392.032
Total	31.928.065	14.392.032

20. CUSTO DOS SERVIÇOS

20.1. Custo com Recursos Humanos

DESCRIÇÃO	2019	2018
Gastos com Recursos Humanos	(4.190.371)	-
Gastos com Recursos Humanos sem Vínculo Empregatício	(3.652)	-
TOTAL	(4.194.024)	-



20.2. Custo com Atividade Hospitalar

DESCRIÇÃO	2019	2018
Gastos com Materiais e Medicamentos	(7.043.754)	(2.047.148)
Gastos com Manutenção, Ocupação e Conservação	(2.764)	(568.959)
Gastos com Esterilização	(656)	-
Gastos com Coleta de Lixo	(27.159)	-
TOTAL	(7.074.333)	(2.616.107)

21. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DESCRIÇÃO	2019	2018
Despesas Contratuais, Ocupação, Utilidades e Serviços de Terceiros	(3.062.999)	(4.597.620)
Manutenção, Ocupação e Conservação do Patrimônio	(2.026.764)	(2.606.947)
Despesas com Consumos Diversos	(425.539)	(140.957)
Despesas com Glosas SES - GO	(15.121.277)	(4.430.209)
Bens Adquiridos com Recursos do Contrato de Gestão	(877.788)	-
TOTAL	(21.514.368)	(11.775.733)

Custos

Despesas administrativas

-	-
(21.514.368)	(11.775.733)

22. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2019	2018
Receitas Financeiras	854.660	(193)
TOTAL	854.660	(193)

23. REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 2018

A Administração do Instituto, objetivando o aprimoramento do conjunto de suas demonstrações financeiras, revisou algumas práticas contábeis utilizadas até 31 de dezembro de 2018 e concluiu pela necessidade de modificar as descritas abaixo, de forma retrospectiva, conforme prevê a NBC TG 1000 na Seção 10 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro. Como resultado desse processo, ajustes e reclassificações foram identificados e efetuados a partir de 1º de janeiro de 2019, gerando a necessidade de reapresentação das demonstrações financeiras referentes ao ano calendário de 2018 para fins de comparabilidade.



O quadro abaixo detalha os efeitos dessas alterações de práticas contábeis, nos balanços patrimoniais, no patrimônio e nas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018:

Descrição	2018	Ajustes	2018
			(Reapresentado)
Subvenção a Realizar - Passivo	445.114	1.142.311	1.587.425
Receitas Subvenções	15.534.343	(1.142.311)	14.392.032
Superávit do Exercício	1.142.311	(1.142.311)	-
Total	17.121.767	(1.142.311)	15.979.456

Os ajustes não produziram efeitos no saldo de caixa e equivalentes de caixa.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Nos últimos meses o surto de um novo vírus denominado Coronavírus (COVID-19), foi primeiramente detectado em Wuhan, na China, posteriormente, espalhando-se em escala global e sendo classificado como uma Pandemia pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em 03 de Março de 2020, inclusive afetando a economia brasileira.

Neste momento, a administração destaca que não observou nenhum impacto em suas demonstrações financeiras, bem como não foi possível efetuar a mensuração de eventuais riscos que possam vir a ocorrer, e que possam afetar os trabalhos da empresa.

Contudo a Administração vem tomando as devidas medidas preventivas internas, com o intuito de preservar a saúde de seus colaboradores e parceiros, e vem monitorando o avanço da situação, de forma que seja possível mensurar eventuais impactos futuros que necessitem serem refletidos posteriormente na sua posição patrimonial.

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2019.

Lidiany de Jesus Oliveira
Contadora - CRC/GO nº 20789/O

Lúcio Dias Nascimento
Coordenador Administrativo-Financeiro

José Cláudio Romero
Coordenador Executivo

Aprovado pelo Conselho Fiscal em reunião realizada dia 09 de setembro de 2020.

Monique Galvão de França
Conselheira

Danilo da Silva Dias
Membro

Joab Silva Gorayeb
3º Suplente

Aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada dia 09 de setembro de 2020.

Valterli Leite Guedes
Presidente

Maria do Rosário Cassimiro
Vice - Presidente

Eunice Machado Nogueira
2º Conselheira

Maria Aparecida Batista da Costa Faria
3º Conselheira

Edna Maria Covem
4º Conselheira

Javier Miguel Magul
5º Conselheiro

Alair Domiciano
6º Conselheira

Wagner Nogueira da Silva
7º Conselheiro

Helena Maria Boaretto Paula Vasconcelos
8º Conselheira

Nilzio Antônio da Silva
9º Conselheiro

Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2019 acompanhadas de Relatórios dos Auditores Independentes, aprovado em **09 de setembro de 2020** pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **15 de setembro de 2020**, conforme normas legais e disposições estatutárias do IDTECH em vigência.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Conselheiros e Coordenadores do

Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH ("Instituto"), relativas ao contrato de gestão nº. 070/2018 (Hemorrede Pública de Hemoterapia e Hematologia de Goiás) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto na seção a seguir intitulada "Base para Opinião com Ressalva" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para Opinião com Ressalva

Saldos Iniciais e Comparabilidade - Estoques: Os estoques do Instituto referentes ao Contrato nº 070/2018, da Hemorrede Pública de Hemoterapia e Hematologia de Goiás, do ano de 2018 foram registrados integralmente em contas de resultado, dessa forma, não conseguimos atestar os saldos iniciais de estoques do exercício 2019 e seus possíveis reflexos em questões de comparabilidade nas demonstrações financeiras. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações contábeis - 2018

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 23 às demonstrações contábeis que apresenta as justificativas sobre a reapresentação do Balanço Patrimonial do ano calendário 2018, para fins de comparabilidade com o ano calendário 2019. O Balanço Patrimonial foi reapresentado em virtude dos ajustes de reconhecimento das Subvenções no resultado de acordo com o regime de competência e o alinhamento da contabilização do Ativo Imobilizado e Intangível.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente examinadas por outro auditor independente com ressalva e, com relatório datado em 11 de março de 2019 e, conseqüentemente, não emitimos uma opinião sobre elas.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar



suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 29 de Junho de 2020

Atenciosamente,

MSc. Rodrigo Romanato Leite
Contador - CRC GO-230291/O-6T-GO
Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda.
CRC 2SP010626/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, instituição sem finalidade lucrativa, qualificada como organização social, cumprindo atribuições legais, estatutárias e

16

regimentais, examinaram a Prestação de Contas, consubstanciadas nas “Demonstrações Contábeis do Exercício de 2019” elaboradas de acordo com a legislação vigente, encerradas em 31 de Dezembro de 2019, e concluem que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Instituição.

Goiânia-GO, 09 de setembro de 2020.

Monique Galvão de França
Conselheira

Danilo da Silva Dias
Membro

Joab Silva Gorayeb
3º Suplente

Protocolo 201339

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO 2019 - HEMORREDE PÚBLICA ESTADUAL DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DE GOIÁS
INTRODUÇÃO

De acordo com o artigo 7º da Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013, Portaria nº 518/2018 SES/GO e por fim com o Contrato de Gestão nº 070/2018-SES/GO, celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) e Organização Social de Saúde (OSS) Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH), para o gerenciamento da Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás, o presente relatório apresenta um resumo dos resultados obtidos no período compreendido entre janeiro de dezembro de 2019.

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

A atividade assistencial subdivide-se em 03 (três) modalidades: internação (Leitos/Dia), Assistência ambulatorial e Assistência Laboratorial/Hemoterápica.

Quadro 01 - Demonstrativo das atividades contratadas/realizadas referente aos procedimentos de internação (leitos/dia) realizados em 2019.

Serviço	INTERNAÇÃO (LEITO/DIA)	
	Contratado	Realizado
Mês/2019		
Janeiro	81	85
Fevereiro	93	154
Março	104	212
Abril	116	202
Maio	116	57
Junho	116	90
Julho	116	183
Agosto	116	149
Setembro	116	153
Outubro	116	104
Novembro	116	206
Dezembro	116	187
TOTAL GERAL	1322	1782

Dados extraídos dos Relatórios do Escritório da Qualidade / Hemorrede

Quadro 02 - Demonstrativo dos serviços contratados e realizados referente à Assistência Ambulatorial realizados em novembro e dezembro/2018.

Serviço	ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS			
	Consultas Médicas		Consultas Não Médicas	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
Mês/2019				
Janeiro	420	419	700	374
Fevereiro	480	547	800	729
Março	540	474	900	1306
Abril	600	513	1000	1382
Maio	600	710	1000	1219
Junho	600	754	1000	1273
Julho	600	549	1000	1316
Agosto	600	660	1000	1271
Setembro	600	664	1000	426
Outubro	600	654	1000	1470
Novembro	600	678	1000	651
Dezembro	600	335	1000	524
TOTAL GERAL	6840	6957	11400	11941

Dados extraídos dos Relatórios do Escritório da Qualidade / Hemorrede

Quadro 03 - Demonstrativo das atividades contratadas/realizadas referente à Assistência Laboratorial e Hemoterápica

Mês / 2019	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril	
	contrat.	real.	contrat.	real.	contrat.	real.	contrat.	real.
Serviço								
Triagem Clínica de Doador Candidatos à Doação	3.542	3.958	4.048	4.645	4.554	3.900	5.060	4.423

Coleta de Sangue Doadores Aptos	2.716	3.167	3.104	3.574	3.492	3.168	3.880	3.583
Plaquetaférese - Doador de Plaquetas por Aférese	46	2	53	0	59	2	66	8
Produção de Hemocomponentes - MAC	6.020	6.352	6.880	6.752	7.740	6.238	8.600	7.412
Procedimentos Especiais - MAC	4.494	954	5.136	725	5.778	710	6.420	873
Exames Imunohematológicos	7.602	9.966	8.688	11.138	9.774	8.757	10.860	10.210
Exames Sorológicos - MAC	3.521	5.042	4.024	5.543	4.527	4.937	5.030	4.592
Exames Hematológicos - MAC	119	65	136	71	153	69	170	103
Ambulatório MAC	217	150	248	448	279	478	310	541
Metas de Produção AIH dos Hospitais MAC	3	0	4	0	4	0	4	0
Medicina Transfusional (Hosp)	1.445	2.956	1.652	2.995	1.858	2.811	2.065	2.514
Sorologia de Possível Doador de Órgão	21	12	24	6	27	10	30	5
TOTAL	29.746	32.624	33.997	35.897	38.245	31.080	42.495	34.264

Mês / 2019 Serviço	Maio		Junho		Julho		Agosto	
	contrat.	real.	contrat.	real.	contrat.	real.	contrat.	real.
Triagem Clínica de Doador Candidatos à Doação	5.060	6.282	5.060	5.030	5.060	3.762	5.060	4.017
Coleta de Sangue Doadores Aptos	3.880	4.995	3.880	3.957	3.880	2.911	3.880	3.122
Plaquetaférese - Doador de Plaquetas por Aférese	66	13	66	8	66	5	66	10
Produção de Hemocomponentes - MAC	8.600	9.999	8.600	8.140	8.600	6.872	8.600	6.586
Procedimentos Especiais	6.420	1289	6.420	1457	6.420	1812	6.420	1468
Exames Imunohematológicos	10.860	13.093	10.860	13.188	10.860	10.625	10.860	10.017
Exames Sorológicos - MAC	5.030	6.595	5.030	6.628	5.030	5.308	5.030	4.886
Exames Hematológicos - MAC	170	147	170	117	170	158	170	177
Ambulatório MAC	310	270	310	409	310	576	310	616
Metas de Produção AIH dos Hospitais MAC	5	0	5	2	5	0	5	0
Medicina Transfusional (Hosp)	2.065	2.610	2.065	2.123	2.065	2.185	2.065	2.116
Sorologia de Possível Doador de Órgão	30	11	30	8	30	11	30	6
TOTAL	42.496	45.304	42.496	41.067	42.496	34.225	42.496	33.021

Mês / 2019 Serviço	Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		TOTAL GERAL	
	contrat.	real.	contrat.	real.	contrat.	contrat.	contrat.	real.	contrat.	real.
Triagem Clínica de Doador Candidatos à Doação	5.060	3.883	5.060	5.195	5.060	6.704	5.060	3.496	57.684	55.295
Coleta de Sangue Doadores Aptos	3.880	2.956	3.880	3.887	3.880	4.959	3.880	2.593	44.232	42.872
Plaquetaférese - Doador de Plaquetas por Aférese	66	11	66	14	66	8	66	7	752	88
Produção de Hemocomponentes - MAC	8.600	5.883	8.600	9.018	8.600	10.346	8.600	6.181	98.040	89.779
Procedimentos Especiais - MAC	6.420	1498	6.420	1788	6.420	2491	6.420	3057	73.188	18.122
Exames Imunohematológicos	10.860	8.037	10.860	12.035	10.860	13.966	10.860	9.253	123.804	130.285
Exames Sorológicos - MAC	5.030	5.445	5.030	6.905	5.030	6.317	5.030	4.251	57.342	66.449
Exames Hematológicos - MAC	170	292	170	274	170	232	170	177	1.938	1.882
Ambulatório MAC	310	432	310	167	310	247	310	251	3.534	4.585
Metas de Produção AIH dos Hospitais MAC	5	0	5	0	5	0	5	0	55	2

Medicina Transfusional (Hosp.)	2.065	1.912	2.065	2.473	2.065	2.505	2.065	2.629	23.540	29.829
Sorologia de Possível Doador de Órgão	30	6	30	9	30	6	30	26	342	116
TOTAL	42.496	30.355	42.496	41.765	42.496	47.781	42.496	31.921	484.451	439.304

Dados extraídos dos Relatórios do Escritório da Qualidade / Hemorrede

Quadro 04 - Demonstrativo dos Indicadores de Qualidade, obtidos no ano de 2019.

Indicadores	Metas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
1) Qualidade da Informação	Apresentação do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA)	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado
2) Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado
3) Doador Espontâneo	Envio de relatório consolidado com meta de 75% de doações de repetição	Enviado 75%	Enviado 75%	Enviado 89,45%	Enviado 84%	Enviado 66,08%	Enviado 69,61%
4) Doador de Repetição	Envio de relatório consolidado com meta de 60% de doações de repetição	Enviado 34%	Enviado 61,48%	Enviado 28,5%	Enviado 36,67%	Enviado 22,31%	Enviado 51,08%
5) Qualidade dos Hemocomponentes	Envio de relatório consolidado com meta de 90% de conformidade em cada um dos parâmetros avaliados	Enviado Média 90%	Enviado Média 90%	Enviado Média 90%	Enviado Média 90%	Enviado Média 96%	Enviado Média 96%

Dados extraídos dos Relatórios do Escritório da Qualidade

Indicadores	Metas	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	MÉDIA
6) Qualidade da Informação	Apresentação do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA)	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado
7) Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado	Enviado
8) Doador Espontâneo	Envio de relatório consolidado com meta de 75% de doações de repetição	Enviado 74,72%	Enviado 86,47%	Enviado 85,40%	Enviado 78,60%	Enviado 63,25%	Enviado 89,05%	Enviado 78%
9) Doador de Repetição	Envio de relatório consolidado com meta de 60% de doações de repetição	Enviado 25,28%	Enviado 35,98%	Enviado 28,52%	Enviado 61,15%	Enviado 38,10%	Enviado 59,54%	Enviado 40%
10) Qualidade dos Hemocomponentes	Envio de relatório consolidado com meta de 90% de conformidade em cada um dos parâmetros avaliados	Enviado Média 96%	Enviado Média 96%	Enviado Média 96%	Enviado Média 98%	Enviado Média 96%	Enviado Média 96%	Enviado Média 94%

Dados extraídos dos Relatórios do Escritório da Qualidade / Hemorrede

CONCLUSÃO

No âmbito das competências de 2019, a Hemorrede Pública Estadual entregou todas as atividades dentro da margem variável que aponta a completa execução de cada linha contratada.